

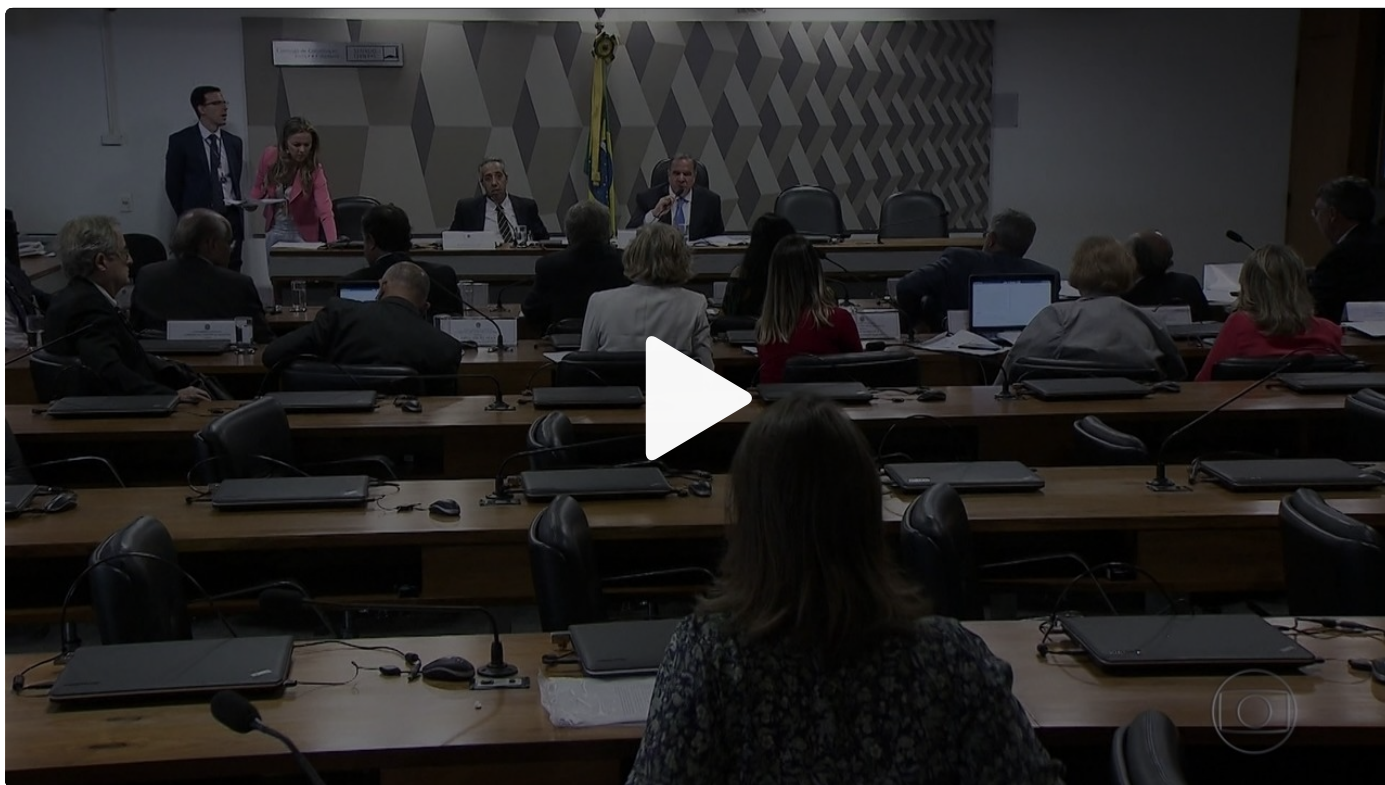
Conselho do Congresso criará comissão para analisar projetos sobre 'fake news'

Medida foi anunciada nesta segunda, durante reunião do Conselho de Comunicação Social. Atualmente, há pelo menos 8 projetos sobre o tema no Congresso; especialistas criticam.



Por João Cláudio Netto e Gustavo Garcia, TV Globo e G1, Brasília

05/03/2018 17h29 · Atualizado 05/03/2018 22h37



Congresso discute combate às notícias falsas, mas acaba provocando preocupação com censura

O Conselho de Comunicação Social do Congresso Nacional decidiu nesta segunda-feira (5) criar uma comissão para analisar projetos em tramitação na Câmara e no Senado sobre as chamadas "fake news" (notícias falsas).

O órgão tem como função auxiliar o Congresso, mas não tem poder para apresentar projetos. É formado por representantes de empresas de comunicação, de categorias

profissionais da área e da sociedade civil; não há parlamentares – *leia detalhes sobre o conselho mais abaixo.*

Atualmente, há pelo menos oito projetos no Congresso Nacional sobre "fake news".

- **Eleições 2018: criar e propagar boatos é crime?**
- **TSE discute formas de combater 'fake news'**
- **Veja opinião de especialistas sobre projetos no Congresso**

Na semana passada, alguns veículos de comunicação informaram que o conselho preparou um anteprojeto de lei que altera o Marco Civil da Internet com o objetivo de obrigar provedores a retirar do ar, em um prazo de até 24 horas do recebimento da reclamação, conteúdos considerados "fake news".

O anteprojeto também prevê alterações ao Código Penal para prever detenção para quem criar ou divulgar notícia que sabe ser falsa e possa distorcer, alterar ou corromper gravemente a verdade sobre tema relacionado à saúde, à segurança pública, à economia nacional ou a outro interesse público relevante.

Pela proposta, é considerada notícia falsa o texto não ficcional que, “de forma intencional e deliberada” tenha o potencial de “ludibriar o receptor quanto à veracidade do fato”. Opinião de expressão artística ou literária ou o texto de conteúdo humorístico não seriam considerados notícia falsa.

O projeto também prevê alterações ao Código Eleitoral para punir, com detenção, a “criação ou a divulgação de notícia falsa para afetar indevidamente o processo eleitoral”.

A divulgação das informações gerou repercussão a ponto de o presidente do Congresso, senador Eunício Oliveira (MDB-CE), divulgar uma nota afirmando que "não solicitou e que não está em elaboração qualquer projeto de lei para alterar o Código Penal, a Lei Eleitoral ou o Marco Civil da Internet com o objetivo de criar mecanismos à livre manifestação e informação na Internet".

"O senador Eunício Oliveira acrescenta que não solicitou ao Conselho de Comunicação do Congresso Nacional, um órgão apenas consultivo e sem a faculdade de apresentar

projetos, para que elaborasse qualquer sugestão nesse sentido", dizia outro trecho da nota.

'Estudo inicial'

Após a reunião desta segunda, o presidente do Conselho de Comunicação do Congresso, Murillo de Aragão, disse a jornalistas que o anteprojeto é "apenas um estudo inicial".

"É um estudo inicial a ser cotejado com mais oito projetos de lei que tratam sobre o tema, ou seja, não é uma iniciativa do conselho, nem sequer foi votado dentro do conselho para se transformar em sugestão. É apenas parte de um trabalho feito pela consultoria legislativa para estudar o tema, apenas isso", afirmou Aragão.

Ele afirmou, ainda, que a comissão criada nesta segunda vai apresentar pareceres sobre as propostas em debate. A expectativa é que esses relatórios sejam analisados na reunião de abril do conselho.

O que dizem os especialistas

Especialistas ouvidos pelo **G1** se posicionaram contra os projetos em tramitação na Câmara e no Senado que inserem, no Código Penal, o crime de divulgação de "fake news". As propostas preveem, inclusive, prisão para quem divulgar na internet notícia "que sabe ser falsa".

Para esses especialistas, os projetos **violam as liberdades de expressão e de imprensa**. Eles também argumentam que já existem mecanismos legais para combater a propagação de notícias falsas.

A preocupação dos defensores das propostas é que a rápida circulação de noticiário falso interfira diretamente na disputa eleitoral de 2018, desequilibrando o pleito e prejudicando candidatos e partidos.

Conselho de Comunicação

O Conselho de Comunicação Social tem como atribuição realizar estudos para o Conselho, pareceres e formular recomendações sobre a área.

Além disso, o regimento do conselho prevê que o órgão realize "outras solicitações que lhe forem encaminhadas pelo Congresso Nacional".

MAIS DO G1

Serviços essenciais seguem afetados no Alto Tietê por causa de greve de caminhoneiros

Posto de Mogi das Cruzes recebeu carregamento de etanol e gasolina e registra grandes filas. Prefeituras mantêm medidas de contingenciamento.



EM MOGI DAS CRUZES E SUZANO

Representantes dos caminhoneiros se dizem satisfeitos com nova proposta de Temer

Representantes da categoria se reuniram com o presidente em Brasília. Eles disseram que vão orientar motoristas a encerrar greve após publicação das medidas no 'Diário Oficial'.



EM POLÍTICA

Posto de gasolina de Mogi vende estoque guardado de combustível e motoristas formam filas

Bombas foram abastecidas com pouco de gasolina e etanol na madrugada desta segunda-feira (28).



Paralisação dos caminhoneiros

Após vários dias com bombas secas, combustível chegou a um posto e motoristas fazem longa fila em Mogi na manhã desta segunda.

EM MOGI DAS CRUZES E SUZANO

Veja o que dizem as entidades dos caminhoneiros após novo anúncio do governo

Michel Temer anunciou neste domingo (27) novas medidas para atender as reivindicações da categoria. Ainda há protestos pelo país.



EM ECONOMIA

AO VIVO

Greve dos caminhoneiros na Paraíba e trânsito agora em João Pessoa

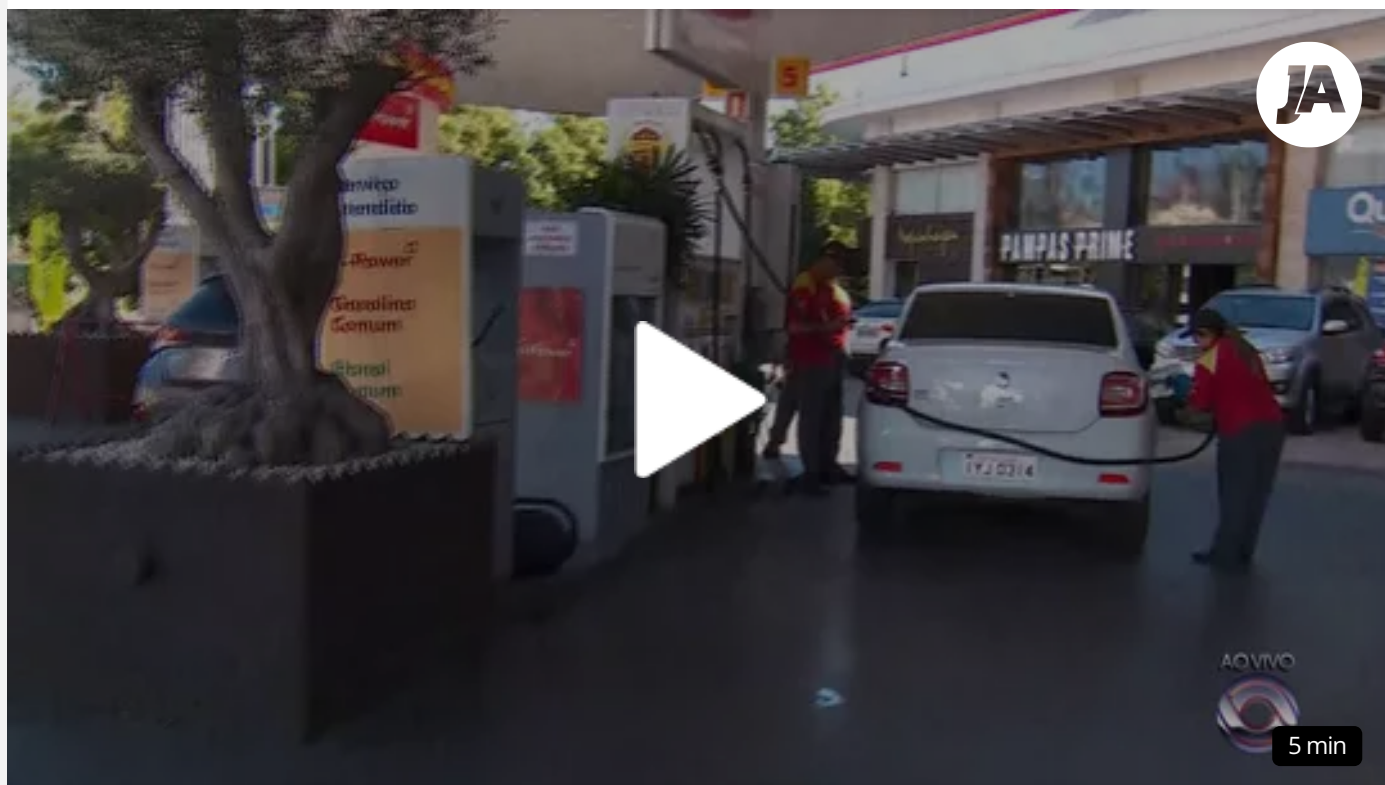
Veja em tempo real a situação do trânsito na Grande João Pessoa e últimas notícias sobre greve dos caminhoneiros, congestionamentos e acidentes. #transitojampa



EM PARAÍBA

Porto Alegre deve ter mais de 30 postos com combustível nesta segunda, estima Gabinete de Crise

Prefeitura da capital acompanha abastecimento. Caminhões-tanque têm saído de refinaria de Canoas, que leva combustíveis para a maior parte do Rio Grande do Sul.



EM RIO GRANDE DO SUL

VEJA MAIS

globo.com

© Copyright 2000-2018 Globo Comunicação e Participações S.A.